

**CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONSELHO DE ALTOS ESTUDOS E AVALIAÇÃO
TECNOLÓGICA**

**GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A CAPACITAÇÃO
DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

SEBRAE

Brasília, 18 de maio de 2010.

Conceituação

MPE ?



REPRESENTATIVIDADE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

5 milhões de negócios formais (99,2%) **13 M informais**

56,1% da força de trabalho - setor formal urbano

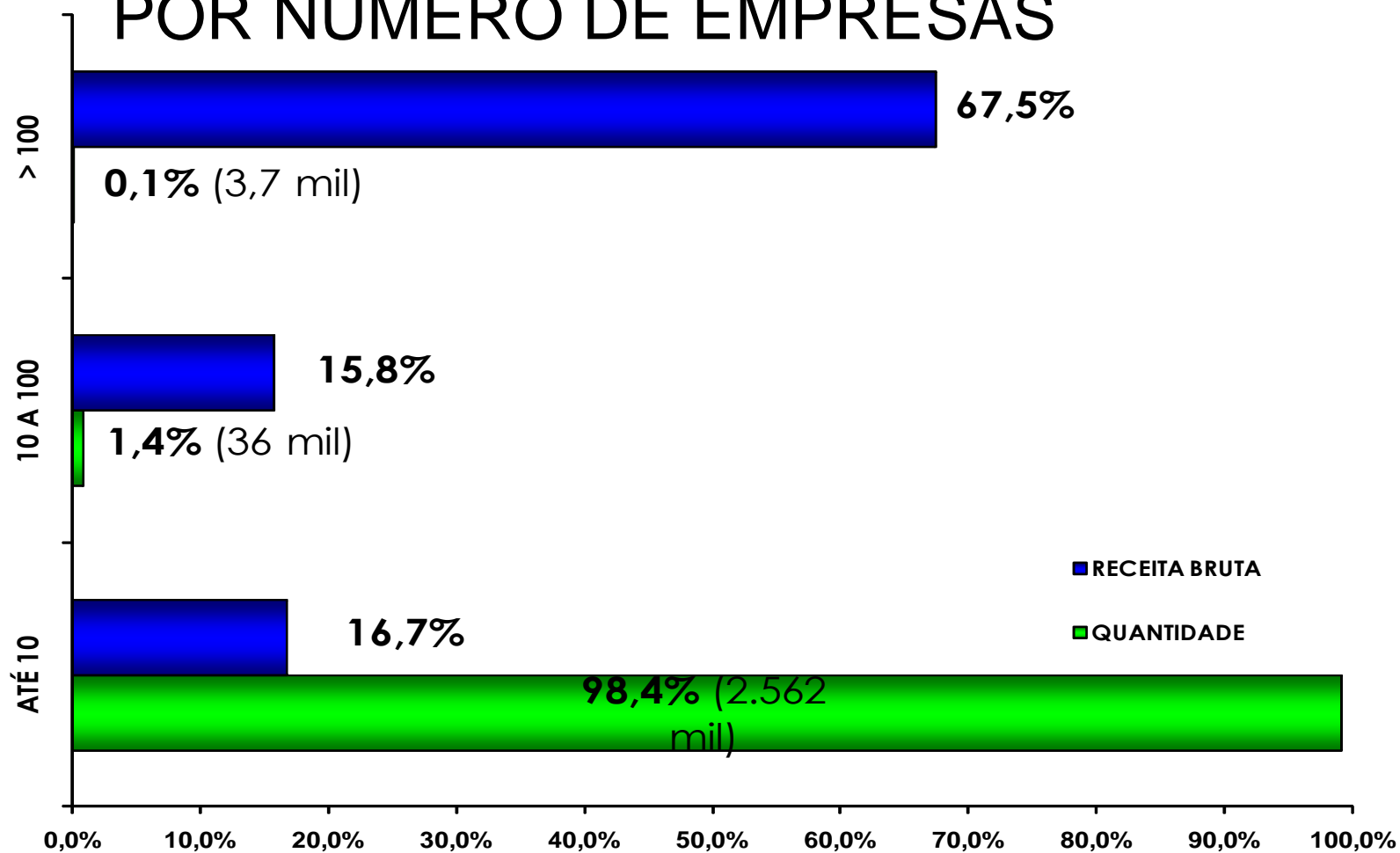
26% da massa salarial

20% do PIB

34% do fornecimento para o governo

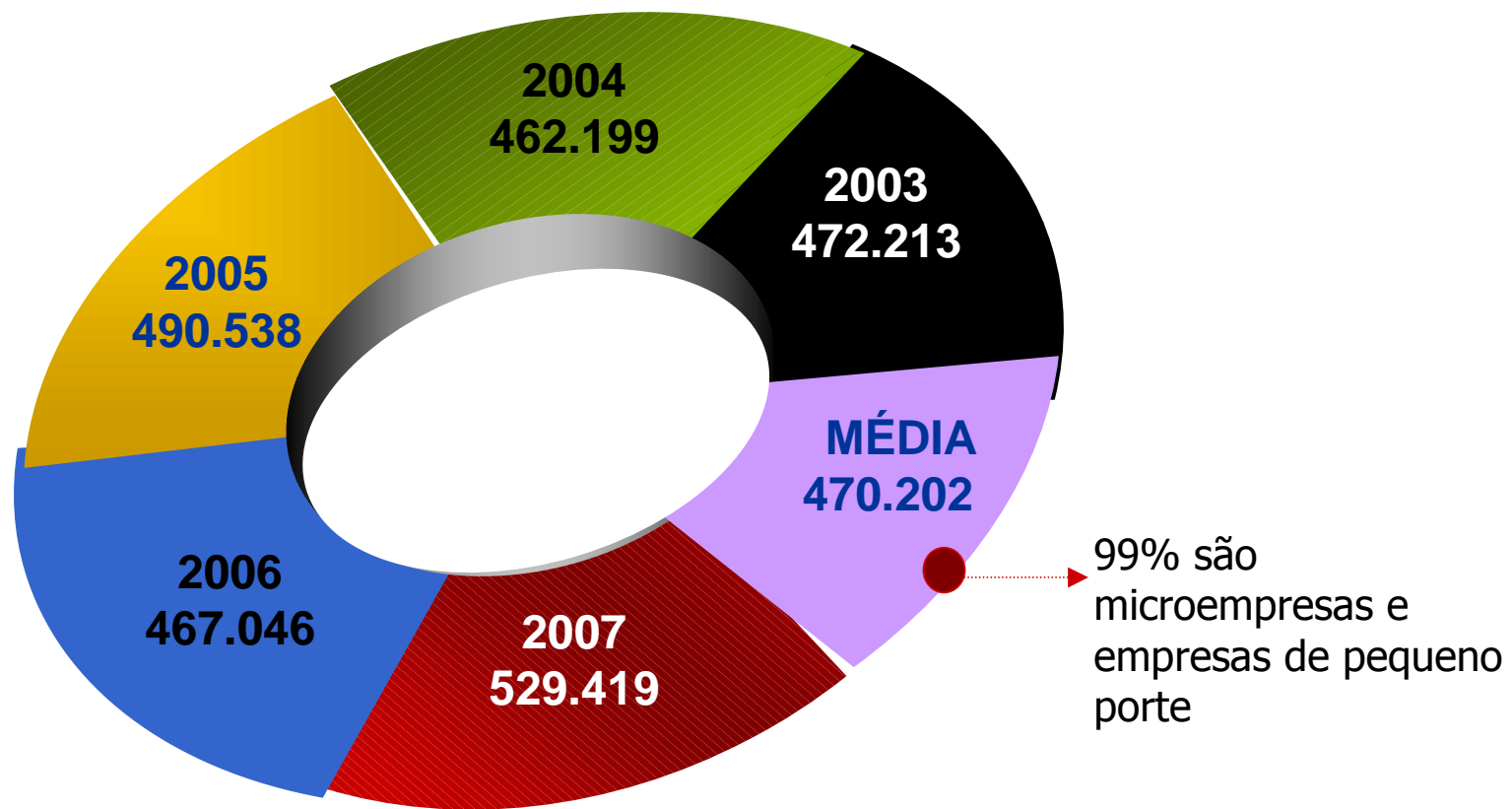
2% das exportações

A CONCENTRAÇÃO DA RECEITA BRUTA POR NÚMERO DE EMPRESAS



Fonte: Secretaria da Receita Federal

Criação de empresas no Brasil



Taxa de sobrevivência da MPE

40% em 2000

51% em 2002

78% em 2005

Ambiente econômico mais favorável

Melhorias na qualificação empresarial

Aprovação da Lei Geral (LC 123/127/128)

Aumento do número de empresários apoiados

Mudanças na estratégia de atendimento do Sebrae

Unidades do Sistema Sebrae

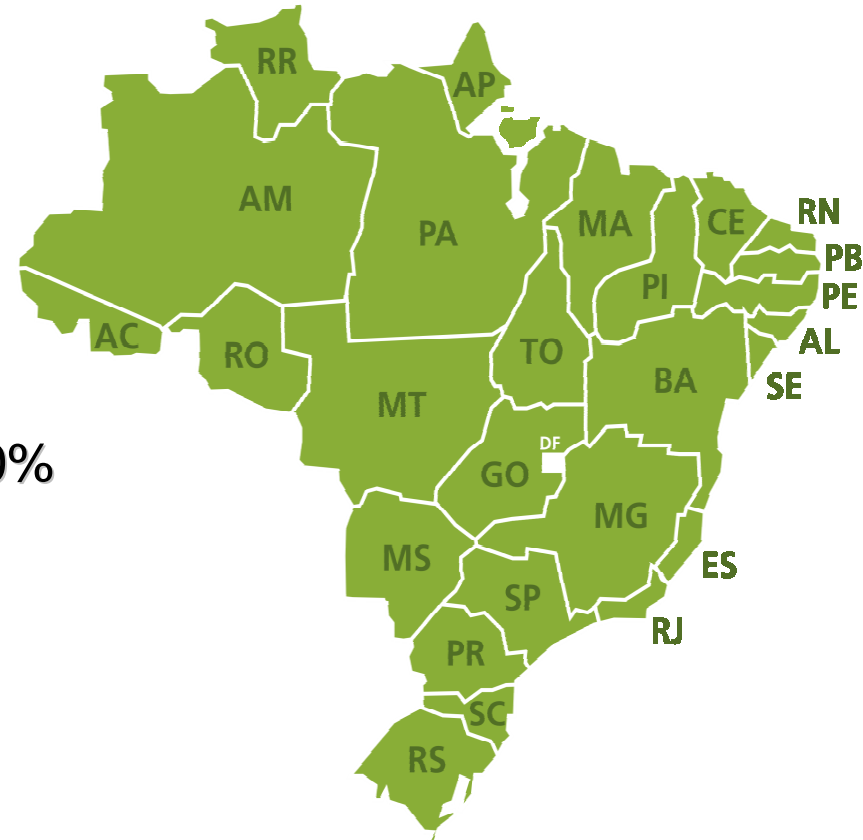
Sebrae Nacional (Brasília)

27 Sebrae/UF com sedes nas capitais

858 pontos de atendimento (interior e capitais)

557 municípios → 10%

449 municípios pólo (IBGE - 1053)
85% da população
90% do PIB



0800 570 0800

2 milhões de atendimentos em 2009

Ter excelência no desenvolvimento das MPE, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, competitivo e sustentável

cumprimento da missão

M1- Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das MPE

M2- Fomentar o empreendedorismo

partes interessadas

MPE e Empreendedores

C1- Ser reconhecido como líder na articulação e gestão de iniciativas que elevem a competitividade das MPE e fomentem o Empreendedorismo

O que o Sebrae oferece às partes interessadas:

- Conhecimento sobre o ambiente e o negócio da MPE
- Incentivo à Inovação
- Articulação
- Estímulo à Cooperação
- Acessibilidade
- Comprometimento com o cliente
- Credibilidade
- Transparência
- Competência Técnica dos profissionais
- Gestão com foco em resultados

Sociedade

C2- Ser reconhecido como importante instituição indutora do desenvolvimento do país

processos

Ambiente da Empresa: Soluções para as MPE e Empreendedores (Individual e Coletivamente)

Inovação

P1- Promover a inovação nas MPE

Cooperação

P2- Fortalecer a cooperação entre as MPE

Mercado

P3- Potencializar a conquista e ampliação de mercados

Gestão

P4- Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos

Visibilidade Institucional e Imagem Sebrae

P5- Ampliar a visibilidade institucional e fortalecer a imagem do Sebrae

P6- Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos

Ambiente Externo: Viabilizadores do desenvolvimento MPE e Empreendedores

Empreendedorismo

P7- Promover a cultura do empreendedorismo

Redes de Parceiros

P8- Articular e fortalecer redes de parceiros em prol das MPE

Empreendedores

P9- Contribuir para o desenvolvimento territorial e de sistemas produtivos locais, com foco nas MPE

Serviços Financeiros

P10- Estimular a ampliação do acesso a serviços financeiros

Ambiente legal

P11- Articular, propor e apoiar a implementação de políticas públicas

Gestão integrada do Sistema Sebrae

P12- Ter excelência em gestão focada em resultados

P13- Fortalecer mecanismos que potencializem a atuação integrada do Sistema

pessoas, organização e tecnologias

A1- Desenvolver competências e reter talentos internos e externos

A2- Ter um ambiente de trabalho que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida

A3- Desenvolver e implantar a gestão do conhecimento sobre e para as MPE

A4- Aprimorar a utilização das tecnologias de informação e comunicação para dinamizar a gestão do Sistema Sebrae e o atendimento ao público externo

Estruturação do atendimento

- **Individual (35%)**
 - ❑ *À distância (internet, rádio, televisão e telefone)*
 - ❑ *Presencial (balcão, negócio a negócio, agente local de inovação)*
- **Coletivo (carteiras de projetos)**
 - ❑ *Indústria (19%)*
 - ❑ *Comércio e serviços (19%)*
 - ❑ *Agronegócios (18%)*
 - ❑ *Desenvolvimento territorial (9%)*

Empresas reunidas em incubadoras, núcleos setoriais, redes de empresas, cadeias produtivas, relacionamento com grandes compradores, arranjos produtivos locais.

Números do atendimento do Sebrae em 2009

Atendidas 11,5% (391 mil) das empresas optantes pelo simples

257.065	consultorias
31.969	turmas de cursos
1.200	eventos
2.019	feiras - 20,4 mil expositores
9.132.847	informações prestadas
2.861	missões e caravanas
277	rodadas de negócios
52.121	oficinas, palestras e seminários

Atendimento individual em 2009

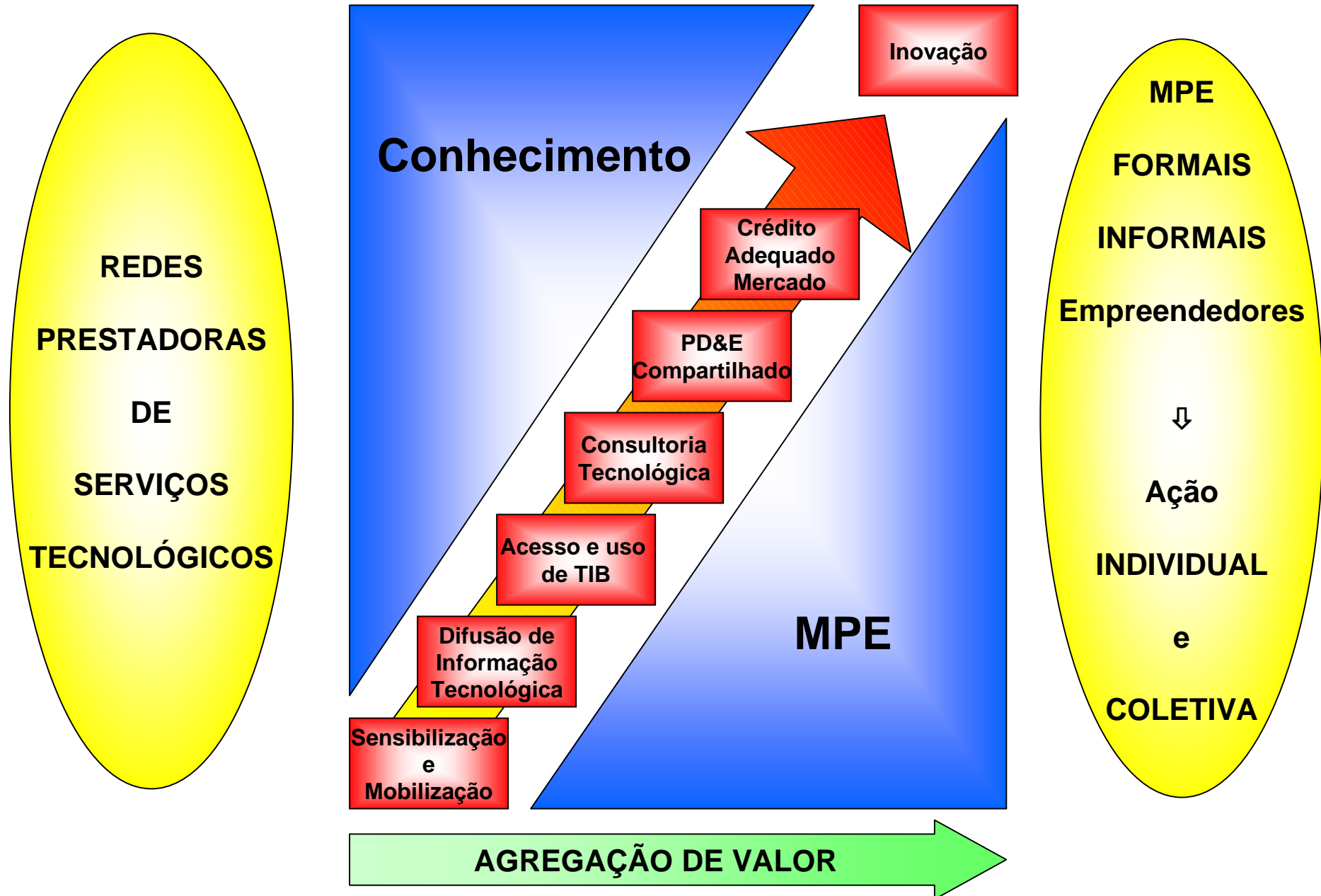
- **Portal Sebrae – 9,1 milhões de acessos**
- **Desafio Sebrae - 131 mil universitários,
de 2.339 instituições de ensino**
- **Programa de Rádio – 17 milhões de ouvintes, 380 mil acessos**
- **Blogosfera do Sebrae – 2,3 milhões de visitantes,
11,5 mil dúvidas respondidas**
- **Programas de TV – exibição em 300 emissoras (Futura)**
- **TV Web no Portal – 30 mil vídeos/mês, 38 mil acessos**
- **Feiras do Empreendedor – 8 feiras, 630 expositores,
116 mil visitantes, R\$ 24 milhões em negócios**
- **Cursos à distância - 282,3 mil participantes, 1,5 mil turmas
(97,2% muito satisfeitos e satisfeitos)**
- **Prêmios – MPE Brasil/MBC (57,7 mil inscrições)
Mulher de Negócios (3 mil empreendedoras)
Prefeito Empreendedor, mais de 700 municípios**

Ações Integradas

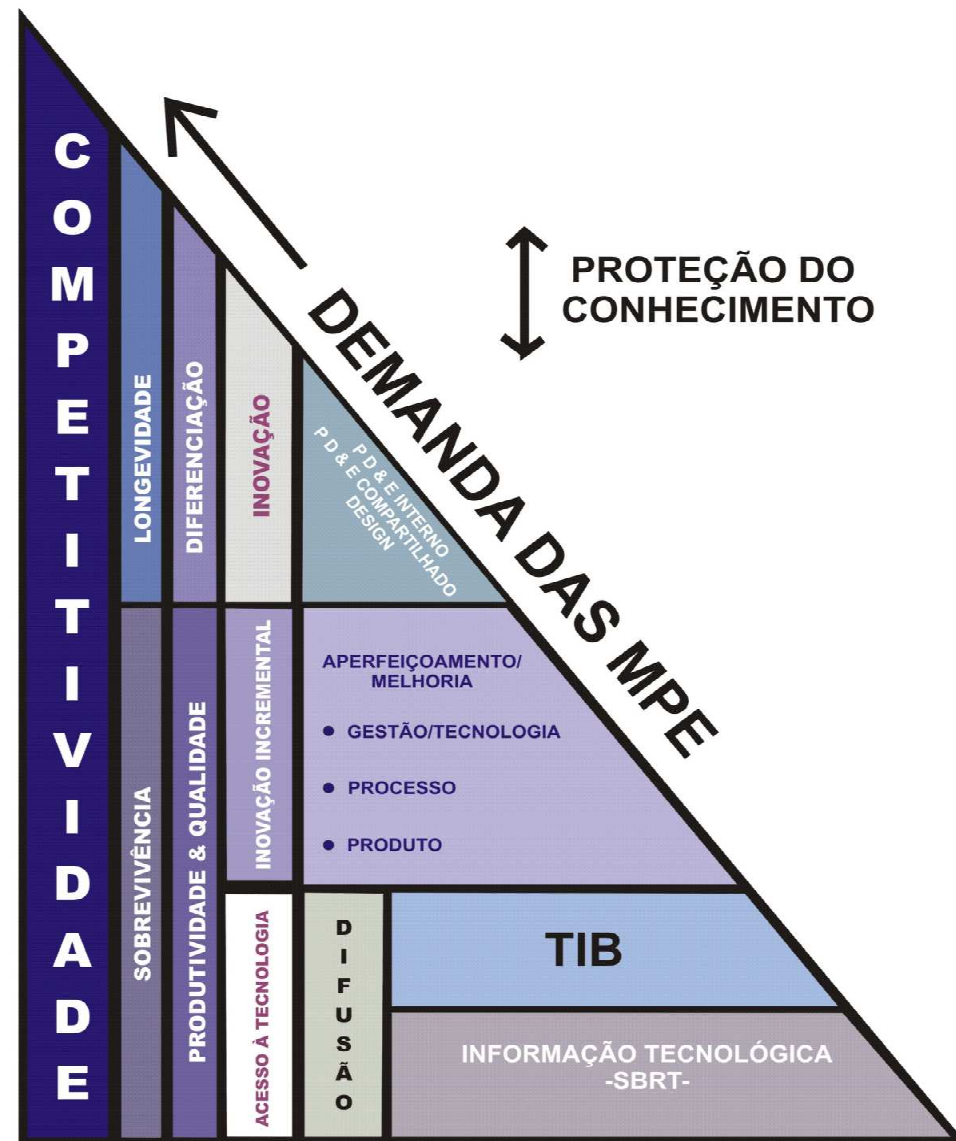


SEBRAE TECNOLOGIA

O Caminho das MPE para a Inovação – competitividade sustentável



MODELO DE ATUAÇÃO DO SEBRAE EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Indicadores de inovação



Observatório de Inovação



2005 >>

2006 >>

O Observatório de Inovação é uma importante ferramenta para a obtenção de informações atualizadas sobre o potencial inovador das micro e pequenas empresas (MPE) nas atividades industriais, serviços e comércio considerando número de empresas, emprego (pessoas ocupadas) e a distribuição territorial das MPE.

As tabelas e mapas deste site consolidam informações sobre as empresas com até 99 pessoas ocupadas, ativas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), e com atividade principal na indústria, serviços e comércio, disponíveis:

Nas pesquisas do IBGE:

- PAC – Pesquisa Anual do Comércio 2005 e 2006;
- PAS – Pesquisa Anual de Serviços 2005 e 2006;
- PIA – Pesquisa Industrial Anual - Empresa - 2005 e 2006;

E nos registros administrativos da:

- SECEX – Secretaria do Comércio Exterior do MDIC 2005 e 2006
- ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores 2009

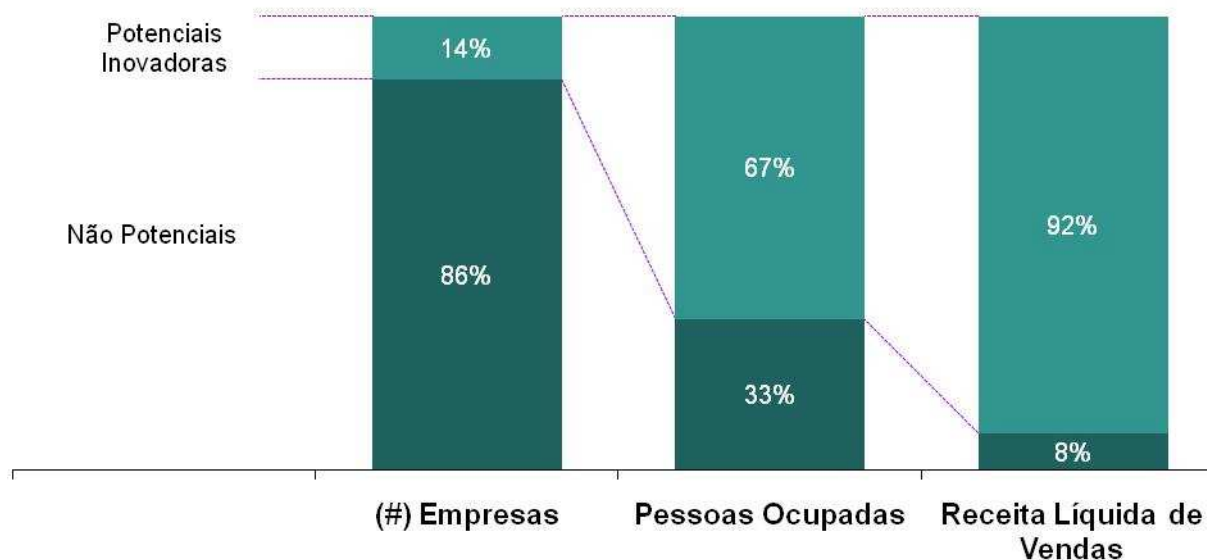
[Clique aqui](#) para maiores esclarecimentos sobre a metodologia.

Indústria – Observatório 2006

- ✓ Do universo investigado, cerca de 94% (146.199) eram Micro e Pequenas Empresas e concentravam 38% da força de trabalho.
- ✓ As empresas com 100 ou (+) pessoas ocupadas tinham 62% do pessoal ocupado.

Medidas de concentração das MPEs-PI

Indústrias extrativas e de transformação - 2006

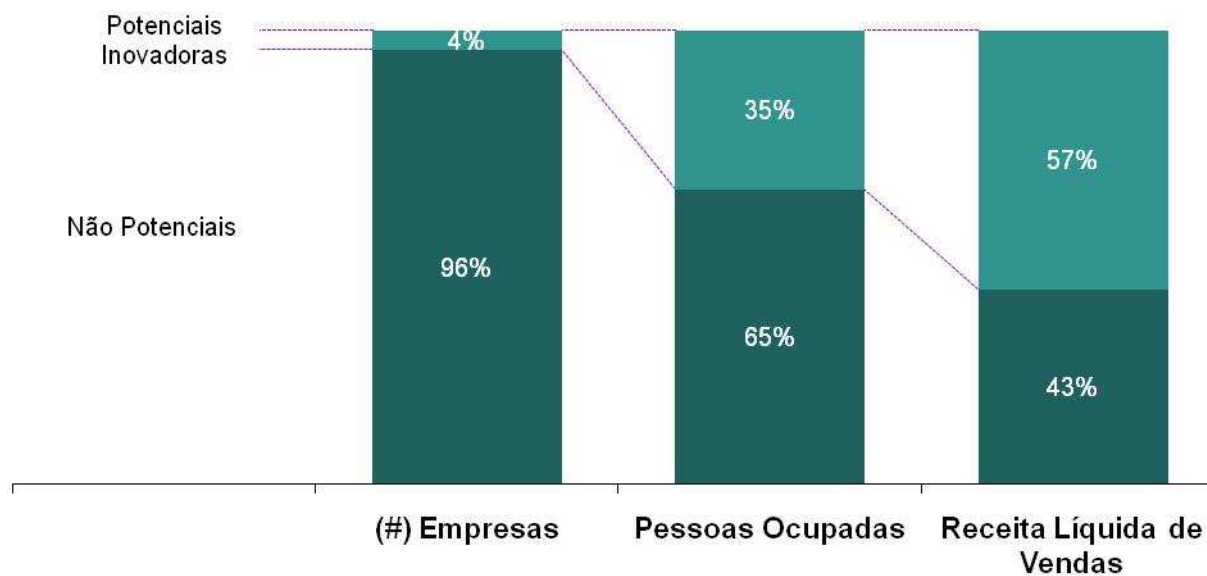


Serviços - Observatório 2006

✓ Do universo investigado, cerca 958.290 eram Micro e Pequenas Empresas

Medidas de concentração das MPes-PI

Serviços - 2006

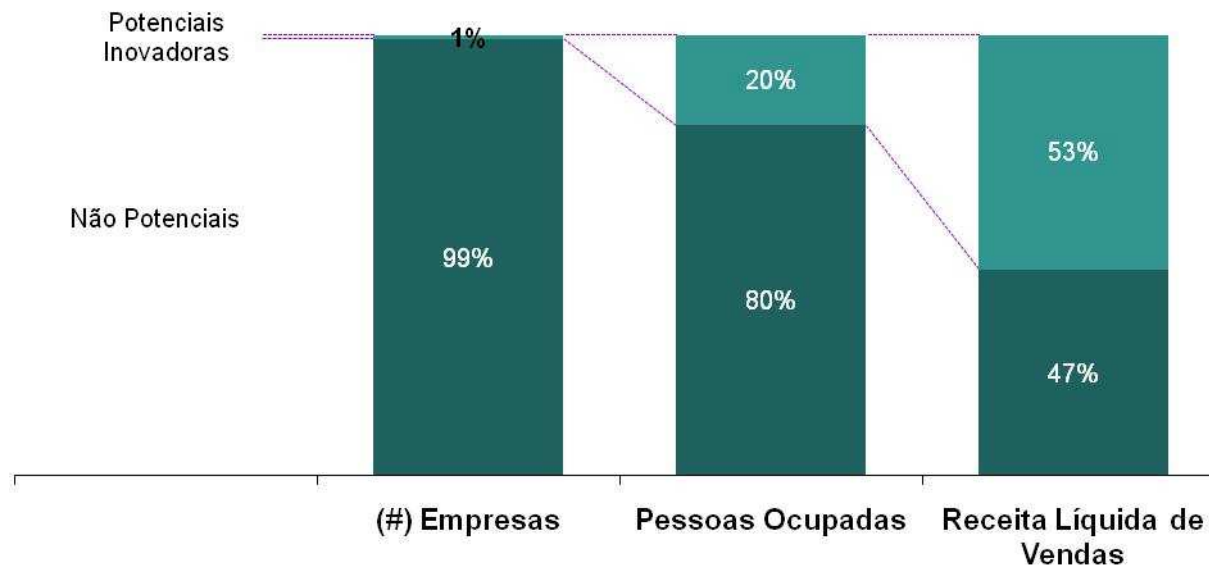


Comércio - Observatório 2006

✓ Do universo investigado, 1.510.476 eram Micro e Pequenas Empresas

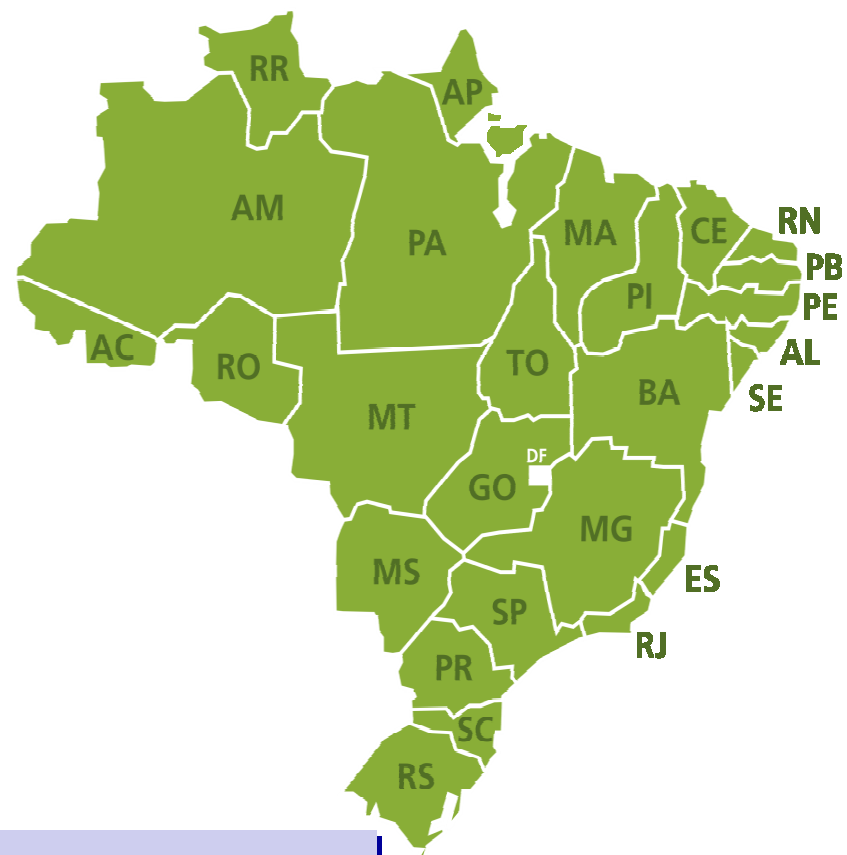
Medidas de concentração das MPEs-PI

Comércio - 2006



Lei Geral da MPE nos Municípios

	Total de Municípios	Municípios com a Lei Geral regulamentada	%
ES	78	78	100,00%
MT	141	129	91,49%
PR	399	295	73,93%
SC	293	206	70,31%
RJ	92	61	66,30%
RN	167	77	46,11%
CE	184	84	45,65%
RO	52	23	44,23%
AP	16	6	37,50%
RS	496	152	30,65%
AM	62	17	27,42%
AC	22	6	27,27%
PE	185	39	21,08%
GO	246	49	19,92%
AL	102	20	19,61%
MS	78	13	16,67%
SE	75	12	16,00%
SP	645	100	15,50%
RR	15	2	13,33%
MA	217	28	12,90%
MG	853	71	8,32%
TO	139	10	7,19%
PB	223	11	4,93%
BA	417	20	4,80%
PI	224	7	3,13%
PA	144	4	2,78%
Total	5.565	1.520	27,31%



27,31%

INOVAÇÃO

O QUE DIZ A LEI

- 10 **As instituições deverão publicar, juntamente com as respectivas prestações de contas, relatório circunstanciado das estratégias para maximização da participação do segmento**, assim como dos recursos alocados e aqueles efetivamente utilizados, consignando, obrigatoriamente, as justificativas do **desempenho** alcançado no período.
- 10 Terão por meta a aplicação de, **no mínimo, 20% dos recursos destinados à inovação nas MPE.**
- 10 Os **órgãos e entidades integrantes da administração pública federal** atuantes em pesquisa, desenvolvimento ou capacitação tecnológica terão por **meta efetivar** suas aplicações, no percentual mínimo fixado, em **programas e projetos de apoio às MPE**, transmitindo ao Ministério da Ciência e Tecnologia, no primeiro trimestre de cada ano, informação relativa aos **valores alocados** e a respectiva relação percentual em relação ao total dos recursos destinados para esse fim.

INOVAÇÃO

O QUE DIZ A LEI

- 10 **As instituições deverão publicar, juntamente com as respectivas prestações de contas, relatório circunstanciado das estratégias para maximização da participação do segmento**, assim como dos recursos alocados e aqueles efetivamente utilizados, consignando, obrigatoriamente, as justificativas do **desempenho** alcançado no período.
- 10 Terão por meta a aplicação de, **no mínimo, 20% dos recursos destinados à inovação nas MPE.**
- 10 Os **órgãos e entidades integrantes da administração pública federal** atuantes em pesquisa, desenvolvimento ou capacitação tecnológica terão por **meta efetivar** suas aplicações, no percentual mínimo fixado, em **programas e projetos de apoio às MPE**, transmitindo ao Ministério da Ciência e Tecnologia, no primeiro trimestre de cada ano, informação relativa aos **valores alocados** e a respectiva relação percentual em relação ao total dos recursos destinados para esse fim.

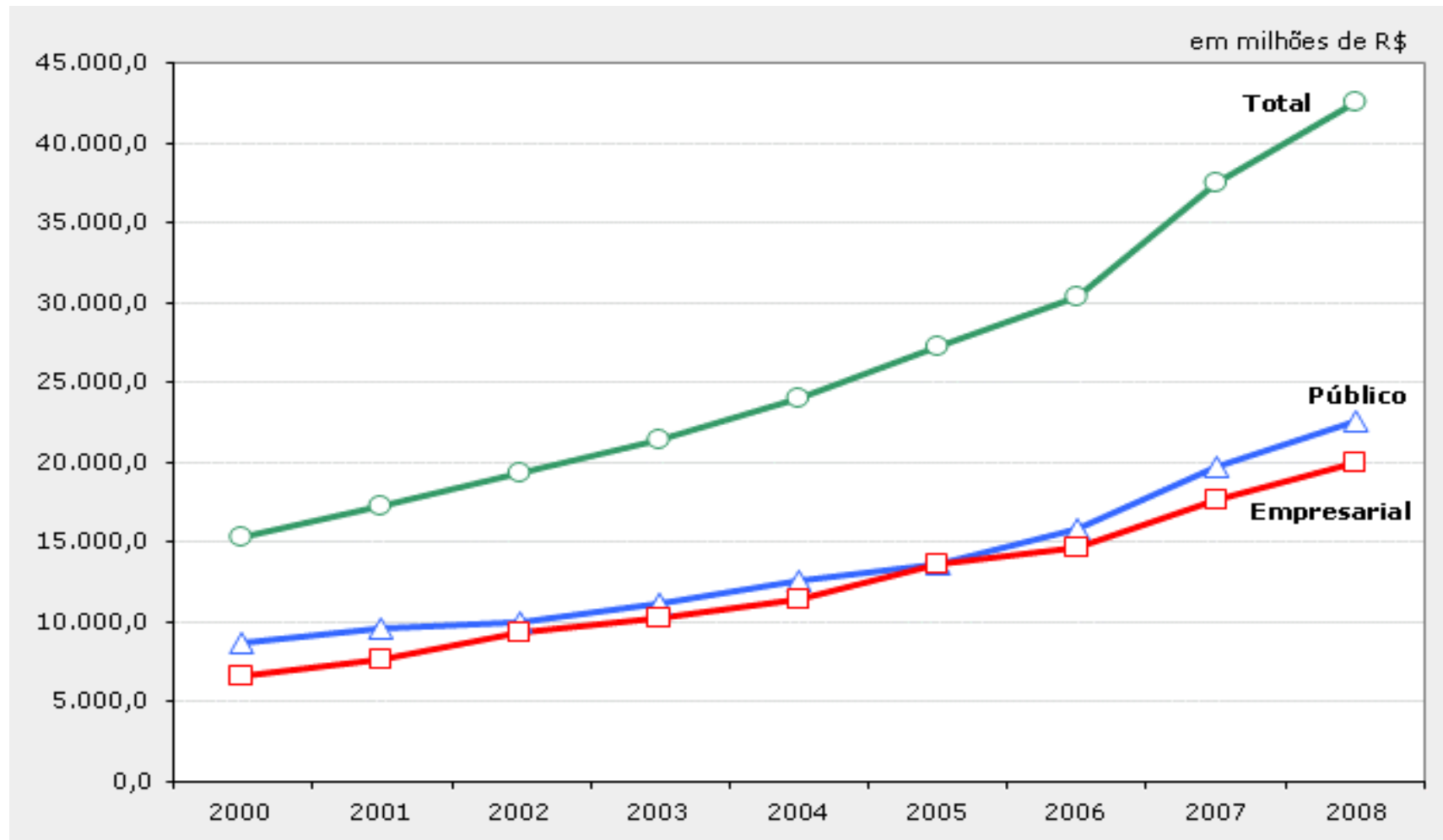
INOVAÇÃO

O QUE DIZ A LEI

- 10 No primeiro trimestre do ano subsequente, os **órgãos e entidades transmitirão ao Ministério da Ciência e Tecnologia** relatório circunstanciado dos **projetos realizados, compreendendo a análise do desempenho alcançado.**
- 10 Os órgãos congêneres ao MCT, estaduais e municipais, deverão elaborar e divulgar **relatório anual** indicando o **valor dos recursos recebidos, inclusive por transferência de terceiros, que foram aplicados diretamente ou por organizações vinculadas, por Fundos Setoriais e outros, em ME e EPP**, retratando e avaliando os resultados obtidos e indicando as previsões de ações e metas para ampliação de sua participação no exercício seguinte.

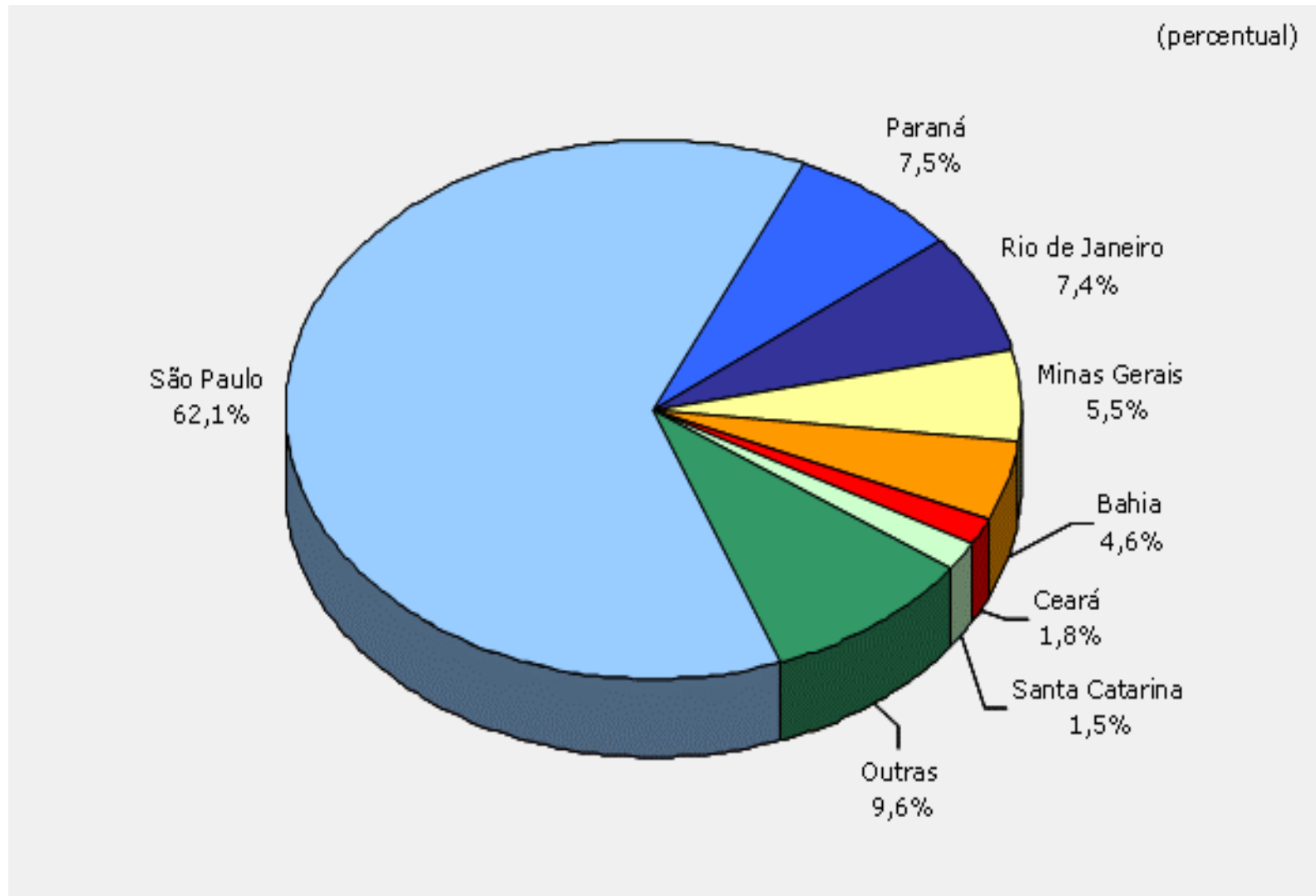
Evolução dos investimentos em C&T

Fonte: MCT 2008



Investimentos em C&T

Fonte: MCT 2007



Questões a abordar

- Legalizar a conceituação de C,T&I
- Precisar o conceito de C,T&I para MPE
- Tipificar demandas reais
- Identificar estruturas e instituições para ação
- Definir procedimentos de gestão
- Aprimorar benefícios para a inovação na MPE

Algumas Práticas

Programa de Incentivo à Inovação em Minas Gerais

Parceria entre a Secretaria de Estado de Ciência , Tecnologia e Ensino Superior, Sebrae/MG, Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Municipais.

Transformar projetos de pesquisa aplicada em inovação tecnológica em universidades, acelerando a integração entre a universidade e as empresas, gerando patentes, contratos de transferência de tecnologia, investimentos em capacitação de profissionais, e geração de empresas de base tecnológica em MG.

Algumas Práticas

Difusão Tecnológica na Amazônia

Disseminação da cultura de tecnologia e inovação

Identificação e caracterização das demandas tecnológicas das MPE

Apoio a projetos de tecnologia e inovação nas MPE

Criação e implementação de bolsas de tecnologia e inovação

Capacitação à distância

AE - Aprender a Empreender

O curso é indicado a quem pretende iniciar seu negócio; a quem quer noções básicas de como gerir um empreendimento; a quem já tem um pequeno negócio e quer iniciar sua capacitação em empreendedorismo e também a quem precisa repensar o seu empreendimento.

IPGN – Iniciando um Pequeno Grande Negócio

Programa que orienta o empreendedor a organizar suas idéias e recursos e indica um roteiro com os principais aspectos a serem considerados no planejamento e abertura de um negócio. Como resultado, o IPGN ensina, passo-a-passo, a elaborar um plano de negócio - documento que especifica os principais fatores necessários para a criação de um negócio, seja ele pequeno ou grande.

APF – Análise e Planejamento Financeiro

O objetivo é desenvolver a competência de analisar e projetar estratégias empresariais a partir de informações financeiras. O curso é voltado para empresários de pequenos negócios que desejam projetar estratégias empresariais a partir de análise financeira do seu negócio.

CVMM – Como Vender Mais e Melhor

O curso trabalha a construção de um modelo de gestão de vendas a partir do planejamento e ação comercial da empresa. O público-alvo são empresários que desejam aumentar as vendas.

D-Olho na Qualidade: 5Ss para os pequenos negócios

Solução Educacional que busca desenvolver condições de conhecer e praticar o método D-Olho (descarte, organização, limpeza, higiene e ordem mantida) a fim de implementá-lo na empresa, trazendo novos hábitos para o desenvolvimento do trabalho diário das pessoas, melhorando o bem estar físico, mental e social de todos.

AC – Atendimento ao Cliente

O objetivo do curso é criar condições necessárias para que os participantes desenvolvam competências para identificar os aspectos que contribuem para a satisfação do cliente; refletir criticamente sobre as ações e procedimentos de atendimento em sua empresa; planejar ações que garantam a satisfação dos clientes e possam gerar um impacto positivo nos resultados.

GCC – Gestão de Cooperativas de Crédito

Voltado para gerentes de cooperativas de crédito, o curso tem o objetivo de dar ao participante o conhecimento e o desenvolvimento de práticas gerenciais necessárias a uma gestão efetiva e eficaz de cooperativas de crédito.

BPSA – Boas práticas nos serviços de alimentação: gestão da segurança

Destina-se a proprietários e gestores de bares e restaurantes. O curso visa capacitar na aplicação das boas práticas nos processos de manipulação e produção de alimentos seguros.

EI – Empreendedor Individual

Destinado a todos os empreendedores individuais, o curso tem como objetivo conscientizar o sobre a importância de se legalizar e os benefícios da Lei Complementar 128, de 2008.

Capacitação da MPE



Programa Sebrae para Empresas Avançadas!

Ele é voltado a empresas com mais de dois anos de funcionamento e que já tenham superado questões básicas de gestão nas áreas de recursos humanos, processos, marketing e finanças. Foi planejado para quem tem interesse em expandir seus negócios, trocar experiências com outros empresários e busca soluções para o crescimento e a evolução dos negócios.

O Programa Sebrae para Empresas Avançadas é um programa de gestão elaborado especialmente para apoiar você nesse processo. Para isso, dispõe de um conjunto de soluções:

Estratégias empresariais

Gestão da inovação - inovar para competir

Planejando para internacionalizar

Gestão Financeira - do controle à decisão

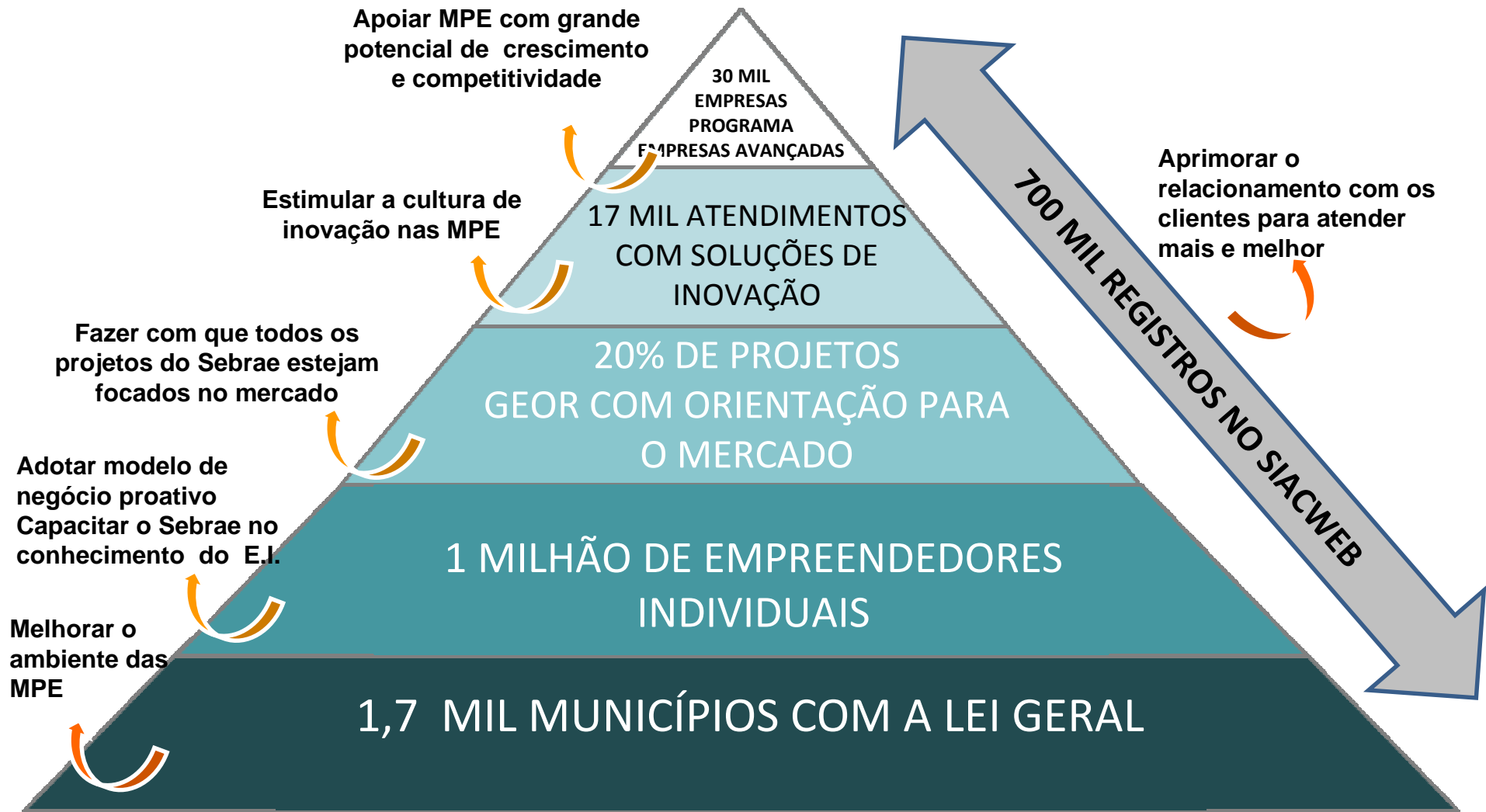
Encontros Empresariais

Cada uma delas reúne diversas modalidades, como consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitação, palestras e encontros, direcionadas a você que busca práticas mais avançadas de gestão.

Resumo

- ***Transferência de tecnologia para melhoria de serviços, processos ou produtos***
- ***Identificação de oportunidades locais para a criação de MPE***
- ***Identificação das áreas onde há grande concentração de pobreza no Brasil***
- ***Controle da Qualidade na MPE***

Metas mobilizadoras para 2010



Realizado até abril/2010

Meta	Previsto	Realizado	%
1 - Ampliar o número de empresas atendidas e registradas no Siacweb	700.000	196.153	28%
2 - Contribuir para a formalização de 1 milhão de empreendedores individuais até dezembro de 2010	1.000.000	222.124	22%
3 - Ampliar a quantidade de empresas atendidas pelo Sebrae com soluções específicas de inovação	17.000	9.030	53%
4 - Ampliar o percentual de projetos GEOR com orientação para o mercado	20%	10,4%	52%
5 - Ampliar o número de empresas atendidas pelo programa Sebrae de Empresas Avançadas	30.000	1.004	3%
6 - Ampliar o número de municípios com a Lei Geral regulamentada	1.700	1.572	92%

OBRIGADO

www.sebrae.com.br

clovis.rodrigues@sebrae.com.br